

EDITORIAL**Romilda de Souza Lima¹**

A Revista Faz Ciência, periódico semestral da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, apresenta um perfil interdisciplinar e publica artigos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde, que a partir de 2007 passou a ser publicado também no formato digital e, desde 2017, a revista passou a ser apenas digital.

A pesquisa e a divulgação científica enfrentam muitas dificuldades no Brasil, que teve o quadro agravado em função da pandemia por Covid-19, mas também por escassez de recursos para realização de pesquisas de campo, entre outros.

Apresentamos neste primeiro número de 2022 um total de 07 artigos de diferentes áreas do conhecimento cujos resumos são descritos abaixo:

O primeiro artigo, intitulado: **A Subjetividade como Potência de Pensamento: linhas identitárias femininas na docência** é de autoria de Daniela De Maman. A autora traz um estudo cujo objetivo é explorar o potencial criativo numa situação análoga das linhas de agenciamento ao emergir das subjetividades femininas no exercício docente, com também, promover compreensão dos processos de subjetivação à luz de algumas noções conceituais de Gilles Deleuze e Felix Guattari. A abordagem metodológica utilizada ampara-se na pesquisa bibliográfica como estudo da arte e, na cartografia, como meio para o entendimento dos processos de subjetivação feminina na docência. As perspectivas alavancadas apontam um horizonte ampliado, sobre movimentos de pensamento, em que a noção de subjetividade é potencializada, como construção de uma prática voltada às singularidades dos sujeitos do gênero feminino.

No segundo artigo: **A Cadeia Produtiva do Leite no Paraná e sua Contribuição no Desenvolvimento Econômico da Microrregião de Toledo**, os autores são: Joseli Turmina da Luz, Moacir Piffer e Valdir Antonio Galante analisaram a contribuição da cadeia produtiva do leite no desenvolvimento econômico da microrregião de Toledo, no período de 2006 a 2018. Para isso utilizaram a abordagem teórica de base econômica de Albert Hirschman para

¹ Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, na área de socioantropologia da alimentação, e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orienta no mestrado e no doutorado. Editora Chefe da Revista Faz Ciência. Email: romislima2@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0968-0044>

fundamentar a análise através dos indicadores de Quociente Locacional, Coeficiente de Especialização e o Coeficiente de Reestruturação para os setores da criação de bovinos para leite, preparação do leite e fabricação de laticínios. Os resultados mostraram que os municípios da microrregião, no período entre 2006 a 2018, passaram por importantes processos de reestruturação de suas atividades econômicas, demonstrando que a atividade leiteira faz parte da realidade econômica da microrregião, principalmente, para o setor agroindustrial. A cadeia produtiva do leite é responsável por um importante número de empregos formais nos municípios analisados, gerando emprego e contribuindo para o desenvolvimento econômico da microrregião de Toledo.

O terceiro artigo: **Práticas de Consumo de Famílias Atendidas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Norte, no Município de Francisco Beltrão, Paraná** tem como autoras Jordanna Peliser Fachinello de Souza e Odete Fernandes. O objetivo do artigo foi compreender as práticas de consumo com famílias participantes dos grupos socioeducativos do centro de referência de assistência social – CRAS Norte, a fim de incentivar o planejamento do orçamento familiar. A metodologia escolhida foi a entrevista semiestruturada, de caráter qualitativa, buscando o diálogo entre a pesquisadora e as entrevistadas. A pesquisa apontou que o consumo acontece não apenas pela forma tradicional de compra e venda de mercadorias, mas que trocas e doações fazem parte do cotidiano. No momento da compra, um dos critérios de escolha é o preço, no entanto, para alguns produtos a qualidade vem em primeiro lugar. O planejamento do orçamento é em curto prazo, para suprir necessidades imediatas.

No quarto artigo: **O Desenvolvimento Rural a partir da Teoria Ator-Rede: uma abordagem territorial** é de autoria de Leomar Rippel, Adilson Francelino Alves e Clério Plein. Neste artigo os autores realizaram uma análise teórica dos elementos exógenos e endógenos e as relações que contribuem para o desenvolvimento rural, bem como, realizou-se um esforço na tentativa de refletir sobre as interconexões das redes curtas e longas de desenvolvimento rural e, por fim, abordou-se as contribuições da Teoria Ator-Rede para a sociologia contemporânea. Como resultados, os autores indicam que a constatação das crises de desenvolvimento, seja o modelo capitalista ou socialista, e os respectivos impactos nos espaços rurais, produzem um conjunto de críticas e novas propostas de análise e intervenção na realidade. Nesse sentido, as contribuições da discussão em torno da noção de território, fortemente ancorada na Geografia, e a Teoria Ator-Rede, nos oferecem elementos indispensáveis para compreender o rural e seu desenvolvimento.

O quinto artigo: **Estudo sobre a Felicidade e os Impactos da Pandemia da Covid-19: contribuições da economia comportamental** escrito por Valéria Aparecida Cheroni e Mara

Lucy Castilho teve como problemática central encontrar quais são os fatores responsáveis para se determinar a felicidade e relacioná-los com a atual situação de pandemia provocada pela COVID-19. Para tanto, utilizou-se de aplicação de questionário (online), pautado nas premissas da Economia Comportamental no que se refere à biocaracterísticas, bem como os fatores que se relacionam (direta ou indiretamente) com a felicidade dos indivíduos. Diante da discussão das variáveis abordadas foi possível obter resultados sobre os seguintes fatores: a renda não possui relação positiva com a felicidade, assim como o desemprego não está atrelado à infelicidade. Os respondentes que se declararam infelizes, também não se consideraram saudáveis, diferentemente dos felizes e muito felizes. Por fim, não houve distinção na felicidade entre os indivíduos solteiros e sem filhos, mais uma vez contrariando a literatura pertinente

No sexto artigo: **Estado Nutricional de Indivíduos com a Doença de Alzheimer e a Relação entre a Fisiopatologia da Doença e a Alimentação**, as autoras: Emanuele Kelli Samaia Silva e Marina Daros Massarollo trataram em uma revisão e literatura da caracterização da Doença de Alzheimer (DA) e sua implicação no estado nutricional do idoso; discorreram sobre os aspectos fisiológicos da DA e analisaram as dificuldades encontradas em relação a autonomia do indivíduo; verificaram também o processo de alimentação de indivíduos portadores da DA. A revisão foi realizada através de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE, LILACS e BVS Brasil. Como resultados observaram que majoritariamente idosos com DA apresentaram casos de desnutrição, evidenciando assim, a importância da nutrição adequada. Além disso, várias comorbidades estão relacionadas com a DA, como dislipidemias, hipertensão arterial e diabetes agravando a saúde dos mesmos. Conclusão: Embora seja evidente a relação entre as consequências da DA e a alimentação do idoso, especialmente no que se refere às dificuldades diárias e ao baixo peso, é necessário que novos estudos sejam realizados com uma amostra maior de indivíduos para confirmar se a gravidade da doença pode influenciar no estado nutricional dos pacientes e analisar se a alimentação pode ser um fator protetor na DA.

O sétimo artigo, na forma de ensaio: **Comparação entre a Cultura do Grupo Étnico ‘Papel’ e a Cultura do Grupo Étnico ‘Balanta’, da Guiné-Bissau** tem como autor Honorio Lima Nanque, nascido em Guiné-Bissau, concretamente na seção de Bijimita e Região de Biombo, ao norte de Guiné-Bissau. O artigo trata de duas culturas de grupos étnicos Guineenses, chamados: Balantas e Papel. Objetivo é averiguar e comparar as práticas culturais que os dois grupos étnicos apresentam em comum, e os que não têm em comum. O método de pesquisa é de natureza bibliográfica, baseando nas bases dos trabalhos: Garrafão; Subuhana (2018), Virginia (2018), Schneider1 (1998), Aldair (2017), Tchuda (2019) e Mendes, (2018). Também se

enquadra como pesquisa do campo, mediante realização de três entrevistas com moradores locais. Os três sujeitos entrevistados são pessoas de diferentes faixas etárias de cada grupo étnico. Como resultado os dois grupos étnicos apresentam a maioria das práticas culturais em comum, tais como: os rituais de passagem das fases de adolescente para adultos, casamento, circuncisão, toca choro e cortejos fúnebres. Apresentam organização social diferente, visto que o grupo étnico Balantas, possui organização social horizontal, por isso a decisão é tomada em conjunto, enquanto no grupo étnico Papel, ocorre uma hierarquia de forma vertical, e cabe ao chefe de tabanca tomar decisão para todos constituintes.

Agradecemos aos autores pelas contribuições e convidamos os leitores para acessarem os textos completos que lhes interessarem.